

Minhoca gigante da Amazônia passa de 2 metros e ajuda a transformar o solo da floresta

Category: AMAZÔNIA, GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 15 de julho de 2026



O ecossistema tropical abriga criaturas que desafiam a nossa imaginação devido às suas dimensões e funções ecológicas. Recentemente, a biologia voltou seus olhos para a minhoca gigante da Amazônia, um invertebrado impressionante que pode ultrapassar dois metros de comprimento. Compreender o papel desse animal ajuda a decifrar os segredos de fertilidade que mantêm a maior floresta tropical do planeta viva e resiliente.

Como a ciência descreve a minhoca gigante da Amazônia?

A caracterização taxonômica e morfológica desse colosso subterrâneo foi amplamente detalhada em um artigo científico fundamental. De acordo com o estudo publicado na prestigiada revista *The American Midland Naturalist*, a espécie pertence ao grupo *Rhinodrilus priollii*. Os pesquisadores realizaram coletas minuciosas na região da Amazônia Central para analisar as estruturas físicas desse anelídeo.

A análise molecular revelou uma surpreendente riqueza

biológica através da identificação de sete haplótipos distintos em dezesseis indivíduos estudados. Essa alta variação indica que a população possui uma sólida diversidade genética, garantindo sua adaptação evolutiva ao longo do tempo. O estudo reforça a necessidade de proteger o ecossistema profundo para salvaguardar esses intrigantes invertebrados terrestres.

□ **DIMENSÕES RECORDES:** O comprimento corporal do animal ultrapassa a impressionante marca de 2 metros.

□ **MAPEAMENTO GENÉTICO:** Cientistas identificaram 7 haplótipos diferentes que comprovam a grande variabilidade da espécie.

□ **AÇÃO AMBIENTAL:** Atividade contínua de escavação que altera positivamente a estrutura física do solo.

Quais são os impactos da minhoca gigante da Amazônia no solo?

As atividades diárias dessas criaturas promovem uma verdadeira revolução na dinâmica mecânica e química das camadas subterrâneas. Ao cavarem túneis extensos, esses animais funcionam como legítimos engenheiros do solo, reestruturando a compactação natural da terra preta. Esse processo mecânico facilita a penetração profunda de água e o crescimento saudável das raízes vegetais.

O deslocamento vertical do anelídeo promove a mistura contínua de diferentes horizontes de terra, transportando minerais essenciais para a superfície. O arejamento provocado pelas galerias evita a proliferação de microrganismos anaeróbicos nocivos à integridade das matas nativas. Dessa maneira, a presença da minhoca gigante da Amazônia atua como um motor de produtividade para a cobertura vegetal.

Aumento expressivo na porosidade geral do terreno, melhorando a drenagem de águas pluviais.

Facilitação do fluxo de oxigênio para as camadas mais profundas e compactas da floresta.
Estímulo direto para o desenvolvimento de colônias de bactérias benéficas no subsolo úmido.
Prevenção ativa contra processos de erosão severa causados por enxurradas tropicais sazonais.

Como funciona a ciclagem de nutrientes realizada pela espécie?

Além das alterações físicas na estrutura do solo, este gigante desempenha um papel bioquímico indispensável para a nutrição das plantas. O animal consome grandes volumes de terra misturada com folhas em decomposição, acelerando o processamento da matéria orgânica complexa. Através de seu sistema digestório eficiente, o anelídeo quebra compostos difíceis de serem absorvidos diretamente pela flora local.

O resultado desse processo digestivo é a liberação de dejetos ricos em nitrogênio, fósforo e potássio altamente assimiláveis pelas árvores. Essa reciclagem biológica constante garante a renovação da fertilidade em áreas onde o solo arenoso costuma ser naturalmente pobre. Portanto, o trabalho químico realizado por essa criatura otimiza a disponibilidade de nutrientes fundamentais para o equilíbrio ecológico regional.

Por que a diversidade genética da espécie é tão importante?

A descoberta de múltiplos perfis genéticos entre as amostras coletadas na Amazônia Central acende debates valiosos sobre conservação ambiental. Uma alta variabilidade genética significa que a população de invertebrados possui maior resistência contra patógenos e mudanças drásticas no clima regional. Esse patrimônio biológico oculto atua como uma barreira natural contra a extinção em massa diante de pressões

antropogênicas.

Quando uma espécie perde sua diversidade interna devido ao isolamento geográfico, ela se torna vulnerável a qualquer alteração em seu habitat. No caso desse gigante anelídeo, a manutenção de linhagens variadas reforça a estabilidade de suas funções ecológicas em diferentes microrregiões. Proteger as florestas contínuas assegura que esses fluxos genéticos permaneçam ativos no território amazônico.

Quais são os principais desafios para a preservação desses animais?

Apesar de sua impressionante resistência subterrânea, a sobrevivência desses engenheiros ecológicos depende diretamente da manutenção da cobertura florestal nativa. O desmatamento descontrolado expõe o solo diretamente à radiação solar intensa, provocando a dessecação rápida das camadas húmidas superficiais. Sem a umidade ideal, esses animais perdem a capacidade de respirar através da pele e de escavar seus túneis vitais.

O uso indiscriminado de agrotóxicos em plantações limítrofes também representa uma grave ameaça química para a integridade biológica dessas populações. A contaminação do lençol freático envenena os detritos orgânicos que servem de alimento básico para os invertebrados da floresta. Incentivar pesquisas contínuas de campo e a demarcação de reservas biológicas contínuas são passos cruciais para defender esse fascinante patrimônio da esfera planetária.

Fonte: Olhar digital e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 15/07/2026/07:23:35

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)